PLANEMENTO ESTRATÉGICO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PORTO VELHO/RO MAIO/2017

SEBASTIÃO GONÇALVES NEVES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - neves_ptb@hotmail.com

ADEMAR BATISTA NETO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - ademarneton2@hotmail.com

ANTÔNIO VAGNE SILVA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - vagne.costaadm@gmail.com

ALOIR PEDRUZZI JUNIOR - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - aloir.pedruzzi@ifro.edu.br

JONIMAR DA SILVA SOUZA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - jonimar.souza@ifro.edu.br

SAMUEL SANTOS JUNIO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - samuel.santos@ifro.edu.br

ANA CLAÚDIA DIAS RIBEIRO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - ana.ribeiro@ifro.edu.br

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO

Categoria: GERENCIAMENTO E LOGÍSTICA

Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise da contribuição do planejamento estratégico em uma instituição de ensino a distância, por entender que esse modelo de ensino tem crescido na preferência de uma parcela significativa da população. O conhecimento a distância surge nas primeiras décadas do século XX e continua sua expansão no século XXI. Entender o motivo desse crescimento, quais as ferramentas que o sistema se apropria para tornar o ensino eficaz, foi o principal motivo que incentivou a pesquisa. Ressaltar a sua importância e função, com destaque para os benefícios que proporciona ao desenvolvimento das atividades e de que maneira o planejamento estratégico contribui para a atuação das funções administrativas e para o alcance dos resultados almejados. Apresenta-se, também, as características e elementos que o planejamento possui para indicar sua presença e aplicação no ambiente organizacional, bem como os fatores que são utilizados como referenciais para a sua classificação e para o seu dimensionamento no tempo e no espaço. A EaD tem sido o modelo de ensino mais procurado entre pessoas que trabalham, com idade acima dos trinta anos, e precisam aprimorar conhecimentos mediante a adequação do espaço e tempo disponível. Neste contexto, priorizou-se a discursão acerca da avaliação da aprendizagem EaD, fato que norteou boa parte do trabalho. Portanto a pesquisa foi realizada dentro de uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico, procurando responder os fundamentos que envolvem o Ensino a Distância. O resultado mostrou que esse modelo de ensino acompanhou o desenvolvimento do sistema educacional do Brasil.

Palavras-chave: Ensino a Distância; Planejamento Estratégico; Gestão Estratégica.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância é um tema bastante discutido atualmente, devido sua incalculável importância em atender uma significativa quantia de alunos, que a cada dia se identificam com essa modalidade de ensino. A EaD ao longo de sua história traçou uma trajetória de grandes avanços, ao ponto de ser capaz de atender e oferecer capacitação para a melhoria no desenvolvimento das atividades profissionais em nosso país e no mundo.

A constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, garante ao cidadão o direito mínimo necessário para usufruto da dignidade humana. Conforme a redação do art. 205 da carta magna de 1988, diz: a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Educação a Distância fundamenta-se em um histórico de formação e capacitação de profissionais que se tornaram desejosos em adquirir conhecimento rápido, de forma prática e acessível através das tecnologias de informação e comunicação especialmente desenvolvida para a metodologia EaD. Nesse contexto, a EaD torna-se um instrumento fundamental de promoção de oportunidade, possibilitando o indivíduo apropriar-se do método EaD para concluir um curso superior e abraçar novas oportunidades. Somando-se a isso, a metodologia da Educação a Distância, possui uma relevância social muito importante, quando inclui pessoas do processo educacional que já se encontravam excluídos pelo sistema presencial.

A pesar do progresso da Educação a Distância, estudos mostram que muitas estratégias ainda precisam ser discutidas para melhoria do ensino a distância, envolvendo a sociedade e em especial os governos, federal, estadual e municipal, pesquisadores, alunos e professores. Destacamos como fator chave, os avanços tecnológicos que tornaram visíveis o desenvolvimento da EaD, no final do século XIX e no início do século XX. O Brasil foi considerado um país propulsor da metodologia da Educação a Distância.

Com base nos estudos, o presente trabalho fez uma reflexão sobre o avanço dessa modalidade de ensino, mencionando suas principais características, métodos e atores envolvidos, sua eficácia na formação e capacitação profissional em todos os níveis do ensino, como também analisou o motivo pelos quais leva um indivíduo a acreditar e se tornar um aluno desse modelo de ensino chamado Educação a Distância.

2 BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO A DISTÂNCIA

As primeiras experiências de Educação a Distância foram registradas no primeiro século da era cristã, são as conhecidas cartas do apóstolo Paulo, que segundo Araújo (2013) tinham como finalidade fortalecer a fé cristã, porém foram significativas para as pessoas que tinham acesso a esse ensinamento. Se considerarmos as sagradas cartas paulinas como uma forma de ensino, mesmo de caráter escolástico, chegamos à conclusão que a Educação a Distância é bastante antiga. Araújo (2013, p. 2) faz a seguinte descrição:

Desde os primórdios bíblicos neotestamentários, onde foi evidenciada por meio das cartas. Até os dias de hoje por meio das tecnologias da informação, ela apresenta-se como forma alternativa de superar as carências socioeducacionais da humanidade na aquisição de conhecimento.

Diante das mudanças devido o aparecimento de tecnologia, o Ensino a Distância tem sua característica em estreitar as relações dos povos no mundo. O século XV, marcado na história pelas grandes descobertas dos continentes, os colonizadores utilizaram o ensino dos evangelhos cristãos como forma de ensinar uma convivência social e espiritual, e a base desses ensinamentos eram as cartas de Paulo, e os professores eram os padres jesuítas, e tinha a missão de ensinar segundo os interesses da coroa portuguesa. Como registra a bíblia, as cartas do apóstolo Paulo levaram ensinamentos a muitos povos, eram de grande valia na sua época, e até hoje, estão inseridas no livro sagrado, norteando uma significativa parte da população mundial em nossos dias atuais.

Segundo Carvalho (2011), os jesuítas tiveram um papel fundamental no processo de colonização no Brasil, possibilitando o governo português alcançar seus objetivos, alicerçando uma educação junto aos nativos, que gerassem obediência e produtividade a coroa portuguesa. Como são conhecidos, os jesuítas deixaram uma herança de um modelo educacional no Brasil e seus traces permanece até hoje.

No século XVIII, denominado de século das luzes, termo que nasce com a corrente filosófica iluminista que tinha como lema a proliferação do conhecimento pela ciência e pela educação, tinha como ideário o estandarte da democratização da educação da massa, somando a esse movimento, destacamos os benefícios produzidos graças a revolução industrial ocorrido também no século XVIII, que exigia a qualificação da mão de obra para produzir o máximo possível e atingir os patamares do crescimento econômico, tal exigência permitia o aprimoramento dos meios tecnológicos e informativos, dos quais os trabalhadores passaram a ter acesso ao conhecimento profissional e adequar-se as exigências do mercado de trabalho. Ainda no século XVIII, nos Estados Unidos, surge o material impresso e, com o apoio dos correios, a modalidade do Ensino a Distância, passa a oferecer os primeiros cursos por

correspondência.

Sobre a abrangência do Ensino a Distância, é notório a contribuição desse modelo de ensino nos Séculos, XVIII, XIX e XX. Com o surgimento da industrialização, através das tecnologias, surgem também equipamentos modernos e potentes de grande capacidade de produção industrial, com capacidade de transformar a matéria prima em produto para ser comercializado em grande escala, exigindo qualificação para manusear com essas máquinas. Diante das transformações, os países industrializados não contavam com mão de obra qualificada devido à maioria dos trabalhadores não ter acesso à escola.

Para manter o processo de produção, as indústrias necessitavam de mão de obra e pessoas qualificadas, logo os empresários perceberam a necessidade de qualificar pessoas para atuarem no setor de produção. Diante das necessidades os países em desenvolvimento passaram a depender de uma modalidade de ensino que pudesse atender a demanda do mercado de trabalho, no início houve grande dificuldade de reciclar pessoas devido a falta de tecnologia e estabelecimento adequado, também vale considerar que a maioria das pessoas moravam no campo, em pequenos vilarejos, não tenha acesso as informações que estavam surgindo nas cidades.

O Ensino a Distância tem um avanço significativo, no século XIX e XX, Com invenção do rádio e avião, esses instrumentos permitiram o avanço do Ensino a Distância pela facilidade de acesso as locais distantes e inacessíveis. Como relata Araújo (2013, p. 3)

O ensino por correspondência em alguns países, contou com o apoio do rádio e até do avião. O ensino a distância tornou-se ainda mais importante para pessoas que moravam em colônias como os britânicos, por exemplo, que tinha nessa modalidade a oportunidade de se prepararem para os exames da universidade de Londres.

O difusionismo contribuiu-o para a formação de profissionais em diversos cursos técnicos, isso porque, o mercado de trabalho necessitava de mão de obra qualificada, e os cursos por correspondência tinha como objetivo atender a demanda do mercado que cresciam com a industrialização.

3 FUNÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ORGANIZAÇÃO EaD

O ensino a distância vem crescendo e profissionalizado a medida do tempo, tornando um importante mecanismo na proliferação do conhecimento, tornando também uma área de investimento de capital público e privado. O governo federal tem contribuído com esse crescimento, dando uma atenção especial na criação de leis, ferramentas, incentivos e outros mecanismos que possam tornar o conhecimento a distância mais eficiente e eficaz. Devido ao crescimento as intuições necessitam de implementar um

modelo de gestão que posso manter o nível interno e externo. Segundo Mill (2002) a gestão educacional é um campo de extrema importância para se compreender o conjunto do processo de ensino-aprendizagem na educação básica ou superior e, também, na educação presencial ou a distância.

Oliveira (2013), conclui que planejar tem sido a função de gestores que demostram sua preocupação com o futuro de uma organização. Precisa ser continuo, um exercício diário, independente da vontade especifica de um indivíduo. Planejar é uma atividade complexa em decorrência natural, envolve uma ação continua para obter uma noção do futuro, entrelaçando diversas etapas que apontam pontos fortes e fracos das organizações.

O planejamento estratégico é uma ferramenta da administração, é considerado a mola mestra da arte de planejar, vem de origem grega e remete ao significado de a arte do geral. Segundo Oliveira (2013, p.17) faz a seguinte descrição:

Planejamento estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com os fatores externos não controláveis e atuando de forma inovadora e diferenciada.

Oliveira (2013) nos leva a entender a importância do planejamento estratégico para as instituições do ensino a distância, quando considera o planejamento estratégico como uma ferramenta da administração, capaz de proporcionar sustentação e estabelecer uma direção ao método de administrar e buscar eficácia, ou seja, fazer a coisa certa e o que precisa ser feito.

Nos sistemas EaD, a aplicação de uma boa metodologia de ensino faz com que alunos e professores possam interagir e melhorar o entendimento sobre os temas que estão disponíveis no ambiente virtual. Bem sabemos que os sistemas do ensino a distância têm como característica utilização de métodos onde o professor não está presente em sala de aula.

Outra contribuição do planejamento estratégico no EaD, está relacionado com a criação dos polos de ensino. Visto internamente, esses polos passam uma sensação de inoperância, incapacidade, principalmente quando comparados as instituições presenciais que se montam dentro de uma estrutura gigantescas como é o caso das universidades. No entanto, estudos mostram que a importância dessa extensão de ensino tem sido a sustentação do método do ensino a distância.

4 CONTRIBUIÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA NO ENSINO EAD

Quando falamos de gestão, estamos nos referindo a mais complexa função atualmente de uma instituição de ensino, quer seja de nível médio ou superior, presencial ou a distância, no Brasil ou em todo mundo. Gestão nas instituições de ensino a distância torna-se mais complexas devido a ramificação nas camadas populacionais, parcerias utilizadas, implantação de polos, modelo pedagógico eficiente, metodologia eficaz, enfim, podemos considerar que tratamos de um ambiente minado que precisa de muito cuidado para manter-se nesse ambiente que se moderniza e modifica a cada dia. Segundo Chiavenato (2009, p. 422) nos leva a entender essa mudança nas organizações, com o seguinte raciocínio:

As organizações e as pessoas que nelas trabalham estão em constante mudança. Novos objetivos são estabelecidos, enquanto velhos objetivos são revistos e modificados; novos departamentos são criados e os velhos reestruturados; as pessoas saem da organização ou mudam de cargos; novas pessoas são admitidas; os produtos sofrem alterações profundas; a tecnologia avança inexoravelmente. As pessoas também se desenvolvem, aprendem novas coisas, modificam seu comportamento e suas atitudes, desenvolvem novas motivações e criam novos problemas.

Chiavenato colabora com o entendimento sobre o planejamento estratégico quando pensa no sistema de toda organização, no conjunto que integra toda a empresa. Relata as constantes mudanças não só do sistema como também de toda a estrutura da organização. Segundo Oliveira (2013. P, 38) "o planejamento estratégico não deve ser considerado apenas como uma afirmação das aspirações de uma empresa, pois inclui, também, o que deve ser feito para tornar essa aspiração em realidade". Como vemos, Oliveira e Chiavenato compartilham das mesmas observações, quando questiona o que deve fazer para que as aspirações de uma organização se transformem em realidade. Portanto o que vemos é a teoria e a prática, sendo que a prática e uma virtude do planejamento estratégico que responde como fazer, quando fazer, pra quem fazer e onde fazer.

As instituições que ministram o ensino EaD precisam entender a responsabilidade quanto a gestão de suas unidades, em especial os polos, por estarem afastados dos grandes centros urbanos, sendo na maioria a única alternativa para pessoas que precisam concluir um curso superior. Precisam funcionar como uma orquestra totalmente em sintonia e em harmonia. Os setores da tecnologia da informação precisam estar em consonância com as necessidades especificas dessa instituição de ensino, focando não só as necessidades internas da organização, mas principalmente o suporte às funcionalidades de seus sistemas e ferramentas para o bom uso dos alunos da instituição.

Apesar dos avanços tecnológicos, hoje, disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem através da internet tais como: metodologia abrangente, planejamento estratégico, professores qualificados e outros, não restam dúvida que o Ensino a Distância precisa passar por uma discursão mais abrangente para melhorar a qualidade do ensino EaD. Segundo Magnol (2009, p.337) entende que:

Apesar do processo recente da educação a distância, muitos dos seus principais pontos estratégicos ainda não foram discutidos com a profundidade necessária. Pode-se destacar como ponto ainda controverso na EaD, os seus objetivos, a forma de transmissão, os provedores de tecnologia, a população alvo dos cursos ofertados, a formação e organização dos projetos pedagógicos, os métodos de avaliação de aprendizagem, entre tantos outros.

Concordamos com os ajustes para tornar ensino EaD mais eficiente, porém, ressaltamos que a tecnologia de comunicação e informação tem contribuído para o desenvolvimento do método EaD, através dos materiais de apoio, propostas que permitem o desenvolvimento de habilidades e competências e outros. Segundo Formiga e Litto (2009, p. 39) " EaD está intrinsicamente ligado às TICs por se construir setor altamente dinâmico e prodígio em inovação, que transforma, moderniza e faz caducar termos técnicos e expressões linguísticas em velocidade alucinante". Em síntese a EAD conta com várias opções que fortalecem os conceitos, e fundamenta a prática do ensino e aprendizado, deixando um legado para todos que estudam pelo modelo de Ensino a Distância.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação do Ensino a Distância se dá mediante inúmeras ferramentas que contém sua metodologia, engloba um conjunto de processos pelas quais torna possível reconhecer uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos. O Ensino a Distância não teria sucesso sem englobar dois termos importantes, método e técnica. Sem o método o aluno e professor não completariam as etapas de uma pesquisa, e a técnica é a instrumentação específica da ação de uma pesquisa. O Ensino a Distância fundamenta-se na pesquisa para alcançar o objetivo, disponibilizando ao aluno várias ferramentas através da internet, sem as quais seria impossível a eficácia de seu método.

O trabalho possibilitou uma visão concreta das diferentes partes que configuram a modalidade de Ensino a Distância, esclarece através da pesquisa, o real entendimento dos temas da palavra chave, dos quais foi o norte da pesquisa. Diante do entendimento podemos afirmar que o Ensino a Distância e composto por inúmeras características que promovem o autodesenvolvimento do indivíduo, permitindo a ampliação do

conhecimento através da metodologia EaD.

O Ensino a Distância descaracterizou o pragmatismo, ou seja, é visto nos dias atuais como uma pedagogia moderna que engloba um conjunto de técnicas, princípios, métodos, e estratégias da educação e do ensino, podendo ser julgado pelo que realmente é, e não pela que deveria ser levantando dúvidas da eficácia do seu método.

Na trajetória da pesquisa, descobriu-se que a Educação a Distância é muito antiga, que no início foi guiada pela corrente empírica e passou por várias transformações até chegar à nova filosofia da ciência defendida por Kunh (1922-1966), onde afirma que a metodologia é instrumento que precisa ser partilhada entre alunos professores e cientistas. O Ensino a Distância superou todas as expectativas com o poio das tecnologias da informação e comunicação, alcançando o objetivo através de planejamento e estratégia, contribuindo com o desenvolvimento dos setores econômico, político e social, considerados o tripé do desenvolvimento. Ressaltamos o papel daEaD quando resgata o indivíduo da margem social e coloca no meio social, permitindo que uma pessoa possa tornar-se aluno e ter uma profissão. Juntando a fatores positivos destacamos o empenho do Governo Federal na criação de mecanismos que estruturaram o Ensino a Distância, possibilitando o interesse da iniciativa privada e órgãos não governamentais em acreditarem no sucesso desse modelo de ensino.

Hoje, o Ensino a Distância é conceituado por diversos autores e cada um destes enfatiza alguma característica especial de seu conceito, passando mais credibilidade para as pessoas que estão e os que ingressarão nessa modalidade de ensino. Em suma o trabalho apresenta um breve histórico sobre a EaD, prova que durante séculos esse modelo de ensino vem deixando um legado para o cidadão desde alfabetização ao curso superior, tem acompanhado as mudanças e se adequando através de sua inovada metodologia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. M. *et al.* **A Gestão da Inovação na Educação a Distância.** São Carlos: v. 20, 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto 5622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o artigo 80 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário oficial da república federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 de dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004.2006/200stDecreto/D5622,htm Acesso em 15 dez. 2016.

CARVALHO, F. V. **Os jesuítas no Brasil colônia.** Jul. 2011. Disponível em: http://frankvcarvalho.blogspot.com/2011/06/05-jesuitas-e-educação-no-brasil.Acessoem 17 dez. 2016.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações.** 9. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? 6, ed, - São Paulo. Cortez, 2002.

LITTO, F. M.: FORMIGA, M. **Educação a Distância: o estado da Arte.** São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2009.

MAGNOL, M. A Educação a Distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Rev. Diálogo Educ. Curitiba. v. 9 n. 27, p. 335 - 349, maio/ago. 2009.

MILL, D. Estudos sobre processos de trabalho em EaD mediada por tecnologias da informação e da comunicação. Belo Horizonte: FAE/UFMG. 2002. 193p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.